

ATENÇÃO - RISCO DE GASES EXPLOSIVOS

1. É perigoso trabalhar em proximidade de baterias ao ácido. As baterias podem produzir gases explosivos durante o funcionamento normal. Por esta razão, é extremamente importante ler as instruções com cuidado, a cada vez que o produto for usado.
2. Para reduzir o risco de explosão da bateria, respeitar as instruções aqui presentes assim como as instruções do fabricante da bateria e de todo equipamento usado próximo das baterias. Respeitar as advertências encontradas nestes artigos.

Importante : O provador é equipado com um alarme sonoro soará após 15 segundos de teste. Uma vez que a campainha soa, você deverá ler rapidamente os resultados exibidos no voltímetro e retornar imediatamente para zero agulha «DC-AMPS», desapertando várias voltas ao botão central para «off».

Verificador de bateria	12 V - 160 Ah max
Voltímetro	0 a 16V

TESTE DA BATERIA

A bateria deve ser testada quando estiver em repouso.

Se a sua tensão for > 12.6V ou se tiver sido usada menos de 15 minutos antes do teste, deve ser trazida de volta à sua tensão de «descanso».

2 possibilidades:

- Ligue os faróis do veículo por 5 segundos.
- Use o TBP 500 a 150 A por 15 segundos (escala de preto do voltímetro «DC-AMPS»).

Depois deixe a bateria descansar por 10 minutos para estabilizar.

TESTE DE TENSÃO

- Gire o botão TBP 500 várias voltas para a esquerda «OFF» até que a agulha do voltímetro «DC-AMPS» esteja em 0.
- Coloque o grampo vermelho na bateria +
- Coloque o grampo preto - a bateria

Se a agulha voltímetro (DC Volts) exibe menos de 12,4V, a bateria deve ser recarregada e retestada. Se, após o novo teste, a bateria for <12,4 V, deve ser substituída.

TESTANDO O STATUS DA BATERIA

A bateria deve estar pelo menos 75% carregada antes do teste.

- 1- Gire o botão TBP 500 várias voltas para a esquerda «OFF» para trazer a agulha «DC-Amps» para 0.
- 2- Conecte a braçadeira vermelha à (+) bateria e a braçadeira preta a (-).
- 3- Gire o botão TBP 500 para a direita para que a agulha DC-Amps mostre na escala verde o Amp / horas indicado pela bateria. Na ausência de Amp / horas, é possível exibir na escala azul a intensidade da corrente de partida CCA mencionada na bateria.

O TBP 500 fornecerá então uma corrente de descarga (Amps) para a bateria, legível na escala preta.

- 4- Mantenha essa corrente por 15 segundos. Um sinal sonoro será emitido.
- 5- Leia no vuímetro direito «DC-Volts» a tensão e localize o posicionamento da agulha na balança «Battery test» então desparafuse várias voltas imediatamente o botão central para colocar a agulha «DC-Amps» para 0.
- 6- A bateria está com problemas se a agulha estiver na zona vermelha «REPLACE» (TROCAR). A bateria está boa se a agulha estiver na zona verde «OK».

Nota: O TBP 500 produz calor em uso. Aguarde 15 minutos entre os testes para esfriar.

TESTE DE CIRCUITO DE CARGA

- 1- Ligue o TBP 500 como para testar o estado da bateria.
 - 2- Ligue o motor do veículo para atingir sua temperatura normal de operação.
 - 3- Opere o motor entre 1200 e 1500 revoluções.
 - 4- Leia os resultados na escala «ALT & REG.TEST» do vuímetro direito.
- Se a agulha estiver na parte vermelha «LOW», há um problema no circuito de carga.
Se a agulha estiver no «HI» vermelho, é provável que o circuito de carga sobrecarregue a bateria.

TESTE DE CIRCUITO DE PARTIDA DE 12V

Torna possível saber se há uma corrente de partida excessiva que é problemática para a partida e que pode levar a uma redução na vida útil da bateria. Para fazer isso, a bateria deve estar aquecida:

1- Pinça vermelha na bateria (+), pinça preta na (-)

2- Ligue o motor e observe a tensão no vuímetro direito durante a partida.

3- Se a tensão for ≤ 9 Volts, a corrente é alta demais. Isto pode ser devido a conexões incorretas ou falha do motor de partida, ou o tamanho da bateria sendo muito pequeno em relação às necessidades do veículo

GARANTIA

A garantia cobre todo defeitos ou vícios de fabricação durante 2 ano, a partir da data de compra (peças e mão de obra).

A garantia não cobre:

- Qualquer outra avaria causada pelo transporte.
- O desgaste normal das peças (Ex. : cabos, alicates, etc.).
- Os incidentes causados pelo uso incorreto (erro de alimentação, quedas, desmontagem).
- As avarias ligadas ao ambiente (poluição, ferrugem, pó).

Em caso de avaria, retornar o dispositivo ao distribuidor, junto com:

- um justificativo de compras com data (recibo de pagamento, fatura...)
- uma nota explicando a avaria